

TÍTULO: Endomiocardiofibrose e sua raridade, gravidade e prognóstico: um relato de caso

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA/INTRODUÇÃO

A Endomiocardiofibrose (EMF) é uma forma rara e grave de cardiomiopatia restritiva que causa insuficiência cardíaca. Afeta principalmente mulheres jovens e ocorre devido ao depósito de tecido fibroso no endocárdio e miocárdio dos ventrículos cardíacos. Os sintomas dependem da câmara afetada, incluindo sinais e sintomas de insuficiência cardíaca direita (ascite, hepatomegalia e edema de membros inferiores) quando o ventrículo direito está envolvido. A insuficiência mitral sugere acometimento biventricular. A EMF isolada do ventrículo esquerdo pode causar dispneia e dor precordial. O diagnóstico deve ser confirmado através de ressonância magnética cardíaca (RNMC). O prognóstico e o tratamento dependem da classe funcional e do envolvimento ventricular. Destaca-se a importância do diagnóstico precoce, pois muitos pacientes são diagnosticados tardiamente. A abordagem terapêutica varia desde o tratamento clínico até a cirurgia em estágios avançados da doença.

OBJETIVOS:

Relatar um caso de endomiocardiofibrose, ressaltando a sua raridade e gravidade relacionadas ao seu prognóstico.

DELINEAMENTO E MÉTODOS:

O presente estudo é um relato de caso acerca do tema Endomiocardiofibrose. Por se tratar de um relato de caso, foi dispensada a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

DESCRIÇÃO DO CASO:

O presente estudo relata um caso de EMF em uma paciente do sexo feminino, 61 anos, com antecedentes de hipertensão arterial e asma. A paciente foi admitida em um serviço de emergência devido a palpitações, dispneia e dor torácica. O eletrocardiograma da admissão revelou uma taquiarritmia do tipo flutter atrial com frequência cardíaca de 190 batimentos por minuto. O ecocardiograma transtorácico mostrou fração de ejeção reduzida (36%) e endomiocardiofibrose do ventrículo direito, além de dilatação das cavidades direitas, disfunção sistólica acentuada do ventrículo direito e insuficiência mitral discreta. Uma RNMC confirmou o diagnóstico de endomiocardiofibrose. Apesar do tratamento medicamentoso, a paciente não apresentou melhora e foi encaminhada para o estudo eletrofisiológico (EEF) sendo submetida a ablação por radiofrequência com melhora significativa. Cinco anos depois, a paciente foi readmitida em outro serviço de saúde devido a uma nova descompensação da insuficiência cardíaca direita.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A endomiocardiofibrose ainda é pouco conhecida e discutida fora da cardiologia. Conscientizar sobre essa doença é crucial para o manejo adequado e o prognóstico dos pacientes.

DESCRITORES: Endomyocardial fibrosis; Restrictive Cardiomyopathy; Heart failure.

REFERÊNCIAS:

1. Santos, E et al., Cardiomiopatias restritivas, Cardiologia CardioPapers, 2ª edição, Editora Atheneu 2019

2. **UpToDate**. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/endomyocardial-fibrosis/print?search=endomyocardio&source=search_result&selectedTitle=2~95&usage_ty>. Acesso em: 6 jul. 2023.